

Carlos Jorge Matos Maia Amaral

À
Comissão do Trabalho da Assembleia da República

Exmos. Senhores Deputados

Na qualidade de professor do Ensino Particular e Cooperativo venho solicitar a V.Exas uma reunião com carácter de URGÊNCIA, no sentido de expor a discriminação de que estão a ser alvo os professores do Ensino Particular Cooperativo que com cinquenta e muitos anos já estão desempregados ou prestes a perder o seu emprego, como é o meu caso pessoal. A angústia é enorme e não se compreende porque é que para uns se fazem leis tão benevolentes, tendo emprego garantido, e esquecem-se outros que não têm emprego seguro, tendo a mesma profissão e descontando para a mesma entidade que um dia lhes dará a todos a reforma. Enfim, uns serão mais iguais do que outros ou, se quisermos, uns serão filhos outros enteados. NÃO É JUSTO !

Assim peço com veemência, para não dizer desesperadamente, que me recebam juntamente com um colega, com a máxima urgência, pois V.Exas. ainda estão a tempo de reparar uma escandalosa injustiça.

Acreditando que ainda vivemos num Estado de direito democrático, fico na expectativa que o mais rapidamente possível serei convocado por V.Exas.

Agradecendo desde já o melhor acolhimento a este meu pedido, apresento os meus respeitosos cumprimentos.

Coimbra, 20 de Junho de 2010

